



Câmara Municipal de Ibatiba

NOTÍCIAS

CINCO CASOS DE FEBRE AMARELA SÃO CONFIRMADOS EM IBATIBA

CAMPANHA DE VACINAÇÃO CONTINUA NO MUNICÍPIO, QUE PRETENDE IMUNIZAR MAIS DE 26 MIL MORADORES.
AÇÕES SÃO ACOMPANHADAS PELOS VEREADORES



Publicado em 03/02/2017 às 18:05 (Atualizado em 25/02/2026 às 11:12), postado por Silvia Goulart - ImpactMidia, Fonte: Câmara de Ibatiba

A Secretaria de Estado da Saúde divulgou que até o dia 31 de janeiro recebeu 58 notificações de suspeita de febre amarela. Duas notificações foram descartadas. Do total, 11 foram confirmados para febre amarela silvestre, sendo que dois casos evoluíram para óbito (Ibatiba e Pancas), oito pacientes receberam alta hospitalar e um está internado com quadro estável.

Os casos confirmados são de moradores de Ibatiba (05), Baixo Guandu (01), Brejetuba (01), Colatina (01), Conceição do Castelo (01), Itaguaçu (01) e Pancas (01).

Com isso, há 45 casos em investigação no Estado com quadro indicativo também de leptospirose, febre maculosa, dengue e outras doenças com sintomas semelhantes.

A Prefeitura de Ibatiba montou um esquema com cinco unidades de vacinação, quatro na zona rural e uma na zona urbana do município, com vinte e seis vacinadores e 46 agentes comunitários. A



Câmara Municipal de Ibatiba

secretaria municipal de Saúde prevê que 26.700 pessoas sejam imunizadas contra a febre amarela.

Os vereadores de Ibatiba acompanham as ações e buscam parcerias com diversas esferas governamentais para que a população seja imunizada e também no combate ao mosquito transmissor da doença.

"Além da vacinação, o poder público e a população deve trabalhar no combate ao mosquito Aedes aegypti, que também é transmissor da febre amarela, dengue, zika e da chikungunya. Estamos todos trabalhando para que toda a nossa população seja imunizada e para que nosso município não tenha mais problemas com a doença", comentou o Presidente da Câmara de Ibatiba, Elias Condido da Silveira.

Febre amarela: sintomas

Uma pessoa com febre amarela apresenta, nos primeiros dias, sintomas parecidos com os de uma gripe. Entretanto, esta é uma doença grave, que pode complicar e levar à morte. Os sintomas mais comuns são febre alta e calafrios, mal-estar, vímito, dores no corpo, pele e olhos amarelados, sangramentos, fezes cor de berro de café e diminuição da urina.

A febre amarela silvestre é transmitida pela picada de mosquitos Haemagogus e Sabethes, que vivem em matas e vegetações à beira dos rios. Quando o mosquito pica um macaco doente, torna-se capaz de transmitir o vírus a outros macacos e ao homem. A forma silvestre da doença é endêmica nas regiões tropicais da África e das Américas.

Nas cidades, a doença é transmitida pelo mosquito Aedes aegypti, o mesmo vetor da dengue, da zika e da chikungunya. Pessoas que fazem ecoturismo ou que entram em matas por algum outro motivo, correm o risco de serem picadas pelo mosquito Haemagogus infectado e contrair a doença.

De volta à realidade urbana, essas pessoas podem ser picadas pelo Aedes aegypti, podendo dar início à reurbanização da doença. O último caso de febre amarela urbana no Brasil ocorreu no Acre em 1942.

Uma vez que a febre amarela no meio urbano é transmitida pelo mosquito Aedes aegypti, eliminar depósitos que possam acumular água é uma das medidas de prevenção. Por isso, é importante que a população eleja um dia fixo da semana para combater o mosquito em casa, e, assim, impedir a proliferação do vetor eliminando seus criadouros.



AUTENTICAÇÃO

021b2cca871bd6ce5b6ee90e8efcb065

<https://ibatiba.es.leg.br/noticia/2017/02/cinco-casos-de-febre-amarela-sao-confirmados-em-ibatiba.html>